



RELATÓRIO DE AUTO AVALIAÇÃO
PERÍODO: MARÇO DE 2009 A MARÇO DE 2012
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

APRESENTAÇÃO DO CURSO

Na perspectiva de ampliação do ensino superior, contribuindo com a democratização da Universidade do Estado de Mato Grosso surgiu a proposta de implantação do Curso de Ciências Contábeis em Sinop em 2001. As discussões iniciais perpassaram pelas dificuldades que a região enfrentava como um espaço relativamente vazio de programas de ensino de graduação, de pesquisa e de extensão e os que aqui existiam, eram, na sua maioria, destinados à área da Educação, não atendendo as demandas que acompanhavam o desenvolvimento acelerado da região.

Neste contexto a Universidade teve e continua a desempenhar um papel necessário e importante, considerando o atual estágio da sociedade globalizada. Sem uma atuação firme, marcante da universidade fica impossível se pensar num planejamento estratégico para Sinop e região.

Nesta perspectiva e assumindo seu compromisso político e social a UNEMAT vem promovendo a formação acadêmica e cidadã na área de Ciências Contábeis, preparando a sociedade para as constantes mudanças, através de profissionais conscientes, capazes de um envolvimento importante e oportuno no quadro de mudanças sociais, privilegiando o desenvolvimento da sociedade da região, ao mesmo tempo em que atende suas necessidades e prioridades, isto é, intervir no próprio processo histórico, através de uma universidade pública, que é um dever do Estado.

Assim, priorizando a formação acadêmica, assumindo um compromisso com a universalização dos direitos de todos à educação e cidadania, é que se construiu o Curso de Ciências Contábeis, na perspectiva de que os atores envolvidos sejam capazes de identificar problemas ligados à sua área de conhecimento, propondo soluções, atuando de modo consciente na sociedade. Para tal é necessário estar atento as mudanças que frequentemente ocorrem, se adaptando. Tal fato acompanha o processo de formatação do Curso de Ciências Contábeis, que em 2006 necessitou ser reformulado para continuar apto a atender as necessidades nacionais e locais no que concerne ao campo das Ciências Contábeis.



Observa-se que o curso foi implantando com a perspectiva de atender a região ou até mesmo dar uma resposta a esta população que anseia por melhores condições também intelectuais, desta forma, atentos ao desenvolvimento constante, sente-se a necessidade de adaptar o atual Projeto em andamento.

Na sua história o departamento já realizou vários eventos e encontros com a comunidade local e regional. Todo semestre o departamento realiza jornadas, simpósios, encontros com a finalidade de divulgar trabalhos acadêmicos, bem como unir teoria e prática, trocar experiências e extensão com a comunidade. Podemos citar também o Encontro Nacional dos Estudantes de Ciências Contábeis que em dois mil e três foi sediado em Sinop.

Missão

O Curso de Ciências Contábeis da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT – Campus Universitário de Sinop, define como missão:

Formar profissionais qualificados técnica e teoricamente, capacitados ao exercício profissional e ao exercício pleno da cidadania, com habilidades para observar, registrar, acumular, resumir e interpretar os fenômenos que afetam a situação patrimonial, econômica e financeira dos indivíduos e das organizações, com responsabilidade social e comprometimento com o processo de desenvolvimento econômico, social e político da região.

Objetivos Gerais

Formar profissionais empreendedores, aptos a interagir com as mudanças na conjuntura nacional e internacional que interferem nas organizações, capacitados e qualificados ao exercício profissional, com visão ampla e abrangente dos sistemas de informações, processos contábeis e gerenciais, dotados de senso analítico-crítico, comprometido com os valores éticos de nossa sociedade, contribuindo para o desenvolvimento desta.

Objetivos Específicos

O curso de Ciências Contábeis tem como objetivos específicos:

- Proporcionar visão ampla e crítica dos sistemas de informações contábeis e gerenciais, capacitando o futuro profissional a compreender, analisar e processar informações.
- Proporcionar uma formação dotada de solidez conceitual que fundamente a prática, indissociando-as;



- Capacitar o futuro profissional para atuação nas mais diferentes áreas da Contabilidade, priorizando aspectos regionais onde é preponderante a presença de pequenas e médias empresas;
- Proporcionar condições para que o futuro profissional possa aproximar-se da realidade empresarial, fazendo simulações através de laboratórios contábeis, realizando inclusive estágios práticos;
- Proporcionar compreensão das especialidades da profissão contábil;
- Proporcionar, através do processo de formação humanístico, condições para o desenvolvimento de comportamentos éticos que explicitem os interesses da sociedade e da profissão.

Perfil do Profissional (egresso)

O perfil desejado para o educando ao final do curso é:

1) Ter conhecimento técnico e científico para exercer a atividade contábil:

- Nas organizações micro, pequenas, médias e grandes se optar em trabalhar como empregado:
- Na qualidade de empresário da Contabilidade, se optar pelo seu próprio escritório:
- Na condição de autônomo, se optar em se consultor, perito contábil, auditor independente na forma de pessoa física etc.

Este conhecimento técnico-científico para desenvolver atividades práticas profissionais priorizará a demanda regional, enfocando também a demanda nacional sem desprezar a demanda do Mercosul e mundial.

2) Ter competência para analisar criticamente as empresas no seu aspecto organizacional decorrente da conjuntura econômica nacional e internacional, das técnicas administrativas e do contexto sócio legal do país.

3) Pelo fato do profissional contábil ter que se relacionar com todos os departamentos de uma organização, ele deverá estar capacitado para atuar em equipes multidisciplinares.

4) A Contabilidade Brasileira é tremendamente influenciada pela conjuntura econômica, por legislação do país, por normatização dos órgãos de classe, por harmonização internacional



de princípios e ensinamentos contábeis e por economias fortes que impõem padrões contábeis para a Contabilidade Transnacional. Além disso, o progresso tecnológico dos instrumentos usados na Contabilidade está em permanente mutação e evolução. Por estes motivos e outros o graduando deverá estar consciente da necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional e capacitado a interpretar o conteúdo das propostas, dos regulamentos, dos textos legais etc.

Para isto, o graduando deverá estar dotado de uma visão crítica, capaz de avaliar o seu potencial de desempenho, de ajustar-se com competência a estas novas demandas geradas.

5) Exercer a profissão com ética e prestar contas da gestão perante a sociedade. O exercício profissional da Contabilidade pressupõe envolvimento com cifras, apuração de resultados, levantamento de modelos decisórios etc. que afetem diretamente investidores, governo, fornecedores, clientes, funcionários etc. A internalização de valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional é fundamental.

6) Ter Formação Humanística adequada ao exercício profissional habilitando o profissional a uma compreensão do meio em que vive, seja social, político, econômico e cultural.

Em linhas gerais se quer formar profissionais dotados de competências e habilidades visando atender principalmente a demanda regional (sem desprezar a demanda nacional e internacional) pelos serviços contábeis, sendo capaz de exercer com ética, justiça e responsabilidade as atribuições e prerrogativas compatíveis à profissão contábil.

O Contador que se quer formar, no exercício de sua função deve ter o seguinte perfil profissional:

Profissionais aptos a interagir com as mudanças na conjuntura nacional e internacional que interferem nas instituições, dotados de solidez conceitual que permita, através do trato ágil com as informações e o domínio das ferramentas tecnológicas, diagnosticar e analisar criticamente os fenômenos empresariais e sociais, fornecendo embasamento imprescindível e fundamental ao tomador de decisão, agindo de acordo com princípios éticos, humanísticos, de preservação ambiental e de responsabilidade social, comprometidos com a qualidade, correspondendo aos anseios da sociedade.

1. ANÁLISE DOS DADOS

1.1 Perfil geral da Comunidade Acadêmica

Perfil Geral – Docentes e Discentes

Os acadêmicos de ciências contábeis são predominantemente do sexo feminino, com idade entre 17 aos 25 anos, solteiros, e residentes na cidade. A grande maioria possui



computador em sua residência, local onde acessa a internet. Visitam a biblioteca somente para efetuar trabalhos em grupo e para pegar e devolver livros, e em sua maioria leem de dois a quatro livros por ano. Entre os docentes predominam os homens casados, com idade acima dos 30 anos, todos possuem computadores em sua residência na cidade de Sinop, onde usam a internet. A maioria usa a biblioteca somente para pegar e devolver livros e para breves consulta e chegam a ler mais de quatro livros ao ano.

1.2 Perfil Específico Docente

Na ocasião da pesquisa apenas 7 de um total de 11 professores responderam aos questionamentos que norteiam o perfil do corpo docente do curso de ciências contábeis do campus de Sinop. O mapeamento do perfil abordou questões relativas a titulação, ocupação além da universidade, regime de trabalho, situação funcional, tempo dedicado ao planejamento das aulas, tempo dedicado a orientação de alunos extraclasse e quantidade de produções técnicas desenvolvidas.

Com relação a titulação a pesquisa indicou 3 professores especialistas (42,86%) e 4 professores com mestrado (57,14%). Atualmente dos 11 professores efetivos do curso, apenas 3 não são mestres e dentre o quadro de mestres, 3 professores se encontram afastados para qualificação em nível de doutorado.

Questionados se atuavam em outro emprego, a resposta foi unanime em que todos os 7 respondentes informaram não trabalhar em outro emprego. O que culmina com a questão seguinte que interpela sobre o regime de trabalho, em que todos (7) informaram serem D.E. (Dedicação Exclusiva).

A questão seguinte retratou a situação funcional dos professores, em que todos os 7 que responderam, são efetivos. O quadro completo de professores do curso é de 12. Atualmente em virtude da transferência da professora Vanusa Batista Pereira para o curso de ciências contábeis em Cáceres, o curso conta com 11 professores efetivos, necessitando da contratação de professor interino para tal vaga. Entretanto, além desta vaga em virtude de remoção do professor, a qualificação de docentes e a ocupação de cargos de gestão da universidade por professores do curso, faz com que haja necessidade de contratação de em média 3 professores a cada semestre letivo.

Com relação ao tempo dedicado ao planejamento das aulas, todos os 7 respondentes informaram 3 horas ou mais. Quanto ao tempo disponibilizado por semana para orientação de alunos extraclasse, 1 respondeu dedicar 2 horas semanais, já os outros 6, disseram utilizar 3 horas ou mais por semana na atividade de orientação de alunos extraclasse.



Em se tratando da produção de artigos e/ou produções técnicas desenvolvidas nos últimos 5 anos, 1 professor respondeu ter desenvolvido 3, os outros 6 professores responderam que foram 4 os trabalhos desenvolvidos. Nesse ponto o questionário é falho uma vez que limita o respondente na sua resposta, não contemplando maior número de produções.

Para renda familiar mensal, 3 professores responderam ser acima de 10 até 15 salários mínimos, 2 responderam ser acima de 5 até 10 salários mínimos e outros 2 responderam ser acima de 15 salários mínimos.

Quando questionados sobre o que achavam da assiduidade dos alunos nas suas aulas, 5 responderam ser boa (71,43%) e outros dois informaram ser excelente (28,57%). Com relação a pontualidade dos alunos nas suas aulas, 3 professores informaram ser regular, 2 informaram ser boa e outros 2 informaram ser excelente.

Com relação a pontualidade dos professores na entrega dos trabalhos aos alunos, 2 professores informaram ser regular, outros 2 informaram ser boa a pontualidade e, 3 informaram ser excelente.

Quanto a interação docente/alunos nas aulas, 4 professores informaram ser bom e 3 informaram ser excelente. Já quanto ao que pensam da interação aluno/aluno nas aulas, 3 professores informaram ser regular, 3 responderam ser boa e 1 respondeu ser excelente. Também foram questionados sobre a atenção e respeito dos alunos durante explanações dos professores e dos colegas, 4 professores responderam ser bom, 2 informaram ser excelente e na opinião de 1 é regular.

Também foram questionados quanto ao conhecimento prévio necessário a disciplina que lecionam. 5 professores responderam ser bom e 2 informaram ser regular. Questionados sobre o que precisa ser melhorado na instituição (múltipla escolha), 7 professores informaram ser necessário melhorar as instalações físicas da instituição, 6 o acervo da biblioteca, 5 material didático, 3 melhorar a relação teoria/prática, 2 melhorar nas atividades extraclasse, e 1 melhorar o atendimento ao aluno e 1 também opinou melhorar a qualidade dos docentes.

Questionados quanto ao que achavam do interesse e participação dos alunos nas suas aulas, 5 responderam ser bom, 1 excelente e também 1 ser regular. Quanto ao comprometimento dos alunos com as atividades por eles propostas, 4 responderam ser bom, 2 regular e 1 informou ser excelente.

1.3 Perfil Específico Docente

A pesquisa contou com as respostas de 134 acadêmicos que foram questionados sobre: local de origem, ocupação, renda família mensal, se é bolsista, tempo dedicado aos estudos



extraclasse diariamente, utilização da escrita para redigir, o que acham que precisa ser melhorado na instituição – nessa questão os alunos tinham a opção de múltipla escolha.

O primeiro questionamento foi quanto a unidade de federação de origem dos acadêmicos em que os números mais expressivos dão conta que 62,69% dos respondentes é natural de Mato Grosso, 11,19% do Paraná, 5,22% de Mato Grosso do Sul.

Com relação a ocupação dos estudantes, 42,54% apenas estudam, 28,36% também trabalham até 6 horas por dia (com vínculo) e 17,91 trabalham mais de 6 horas por dia (com vínculo).

Na renda familiar mensal, 35,07% respondeu ser menos de 3 salários mínimos, o mesmo percentual 35,07% também respondeu ser acima de 3 e abaixo de 5 salários mínimos, já 17,16% responderam ser acima de 5 e abaixo de 10 salários mínimos.

O questionamento quanto a ser bolsista, apenas 4,48% responderam serem bolsistas o que totaliza um número de 6 alunos. Os outros 91,04% afirmaram não serem bolsistas.

Com relação ao tempo dedicado aos estudos extraclasse diariamente, 28,36% informaram 1 hora, 27,61% informaram ser de 2 horas, 23,13% informaram ser de 3 horas ou mais.

Quando questionados se utilizam a escrita para redigir, 53,28% informaram que a utilizam nos trabalhos nas disciplinas, 24,02% para escrever e-mails, 11,35% para redigir documentos comerciais.

Os acadêmicos também foram questionados sobre o que acham que precisa ser melhorado na instituição (múltipla escolha), em que obteve-se 109 alunos respondendo serem as instalações físicas, 91 o acervo da biblioteca, 85 relação teoria/prática, 73 material didático, 64 atendimento ao aluno, 59 atividades extraclasse, 58 a qualidade dos docentes, e 15 a coordenação do curso.

1.4 Avaliação da Infraestrutura

No tópico avaliação da infraestrutura, o relatório apresenta que um percentual de 54,48% dos entrevistados consideram como satisfatório o espaço físico da biblioteca do campus e 29,10 consideram regular, enquanto 9,70% estão insatisfeito com o mesmo. Diante desses dados considera-se que como ponto forte esse item da pesquisa.

Já quanto ao acervo bibliográfico, os números da pesquisa não são favoráveis, onde 38,81 consideram o acervo como regular, 27,61% como insatisfeito e apenas 26,87% como satisfatório..

No que se refere ao ambiente de sala de aula (iluminação, climatização, mobiliários)há



um grau de insatisfação muito alto, representando um percentual de 67,16% de insatisfeito, 22,39% consideram regular e apenas 3,74% consideram satisfatório.

Para o item material didático (retro projetor, vídeo, TV), prevalece um percentual considera como regular, representando um percentual de 44,03%, insatisfeito 25,37% e considera como bom e excelente apenas 23,98% dos entrevistado.

Ambiente físico (limpeza, funcionalidade, conforto), nesse quesito 46,27% consideram regular e 22,39% estão insatisfeito e 24,63% estão satisfeitos.

Ambiente de trabalho, apenas 14,29% considera o ambiente de trabalho (iluminação, climatização, mobiliários) como bom, 42,86% como regular e 42,86% como insatisfeito.

No que diz respeito a atualização/manutenção de laboratórios, bibliotecas etc, o nível de insatisfação é bastante elevado, onde 51,49% dos entrevistados consideram como regular esse item, 20,90% como insatisfeito e 20,90% classificam como satisfatório esse item citado na pesquisa.

Diante dos dados apresentados pela pesquisa, depreende-se que a infraestrutura é um dos pontos fracos para a instituição, pois, dos sete itens listados na pesquisa apenas um se apenas um que é o espaço físico da biblioteca se apresenta com uma boa avaliação.

1.5 Avaliação do Ensino

Os docentes do curso de Ciência Contábeis que participaram da pesquisa no número de sete (7) foram unânimes em avaliar (o item) “a integração das disciplinas no curso” como boa, ou seja, houve uma aprovação no que tange a eficiência e a eficácia da gestão interdisciplinar desenvolvida no curso.

Quanto ao item “os processos de reformulação e atualizações curriculares do curso” a maioria dos docentes avaliou que a gestão de acompanhamento dos marcos regulatórios externos no âmbito das Ciências Contábeis está em um nível bom. A última reforma do ementário elaborada nesse corrente ano corrobora com esse entendimento.

Em relação ao item “as atividades de estágio curricular supervisionado do curso” a maioria dos docentes avaliaram como “bom”, o que está de acordo com os esforços dispendidos pelos professores que respondem pela disciplina de Estágio.

No item “a relação teoria/prática” a maioria avaliou como bom. Entretanto é mister ressaltar que as condições de estruturas do campus de Sinop são precárias, o que prejudica o desenvolvimento de atividades práticas de melhor qualidade. Nessa esteira está o item “as atividades complementares no curso” que foi avaliado pela maioria dos docentes com o conceito bom.



Quanto ao item “a(s) ementa(s) das disciplinas” verifica-se que a maioria dos docentes avaliou como bom, o que reflete a preocupação do corpo docente em atualizar tais ementas com as novas exigências advindas da adoção das normas internacionais de contabilidade.

O item “a metodologia das aulas” foi avaliado como bom pela maioria dos docentes. E isso reflete a recente qualificação do corpo docente do curso, tendo a quase totalidade de seus membros o título de mestre.

Em relação ao item “o uso de novas tecnologias em salas em suas aulas” a maioria dos docentes avaliou como bom, ressaltando as condições precárias de estrutura que se encontra o campus de Sinop.

Os itens “a construção coletiva do projeto pedagógico do curso” e o “comprometimento do quadro docente com o curso” foram considerados, respectivamente bom e bom/excelente pela maioria. Acrescenta-se que esta é uma marca dos docentes do curso de Contábeis no campus Sinop, ou seja, seu comprometimento com as atividades pedagógicas.

No item “o trabalho de formação humana, acadêmica-profissional proporcionado pelo curso” foi considerado pela maioria dos docentes como bom. O que, aliás, reflete a realidade do curso. No item “as atividades de leitura e escrita com os alunos” a maioria optou pelo conceito bom. Porém deve-se ressaltar que essas atividades de leitura e escrita devem ser intensificadas nas atividades desenvolvidas em sala de aula.

1.6 Estágio

A Pesquisa realizada sobre o estágio na minha avaliação não pode ser levada em consideração pois todos os alunos responderam, mas ainda não passaram pela experiência, então como julgaram?

1.7 Gestão e funcionamento da Unemat

No item “a atuação do coordenador do Curso” 54 % dos alunos participantes na avaliação conceituaram como bom e 22% de excelente. Já em relação ao item “a atuação da Direção Geral”, mais de 53% dos alunos participantes da avaliação responderam que bom e 29% avaliaram como regular. Para esses mesmos itens a maioria dos docentes consideraram regular ou insatisfatória a atuação do coordenador de curso.

Quanto ao item “a atuação da Direção Pedagógica” a maioria dos alunos avaliou como boa e a maioria dos docente como regular. Os mesmos conceitos, respectivamente, se repetiram nos seguintes itens: “a atuação da Direção Administrativa-Financeira” e “a atuação dos Conselhos”.



O item “você considera orientação acadêmica oferecida pelos alunos” foi avaliado com os conceitos bom e regular, pela maioria dos alunos e docentes. Já no item “a gestão procura ouvir e solucionar as dificuldades do aluno?” A maioria dos alunos optou pela opção “às vezes”, enquanto que a totalidade dos docentes optou pela resposta “sim”.

Quanto aos itens “como você avalia o desempenho dos funcionários” e “indique o grau de satisfação pelos serviços prestados”, a maioria dos alunos responderam ambos os itens com o conceito bom. No caso dos docentes foi unânime o conceito regular para ambos os itens.

O item “você considera o apoio a estudantes em situação desfavorecida” a maioria dos alunos avaliaram como regular. Enquanto que os docentes ficaram divididos nos respectivos conceitos: excelente, bom e regular. Já no item “você considera os eventos organizados pela Unemat” Tanto os alunos como docentes avaliaram como bom.

O item “Incentivo à qualificação docente” foi avaliada pela maioria dos docentes como bom. O que reflete as recentes qualificações finalizadas nos anos de 2010 e 2011.

1.8 Imagem Institucional

A imagem identificada tanto no meio acadêmico, tanto quanto na sociedade é extremamente positiva, sendo reconhecida como uma instituição de qualidade e de importância para a comunidade.

Outro dado importante, é que a grande maioria dos acadêmicos e docentes fazem a divulgação da qualidade das atividades desenvolvidas pela UNEMAT.

1.9 Mobilização Docente e Discente

No item onde se questiona aos discentes, você sabe quem é o representante dos alunos no colegiado do seu curso? 45,52 por cento responderam sim, 32,84% responderam não e 11,94 às vezes.

Para o item onde se pergunta você é informado sobre os assuntos que serão tratados o Colegiados do Curso? Apenas 10,45% responderam que sim, 31,34% responderam às vezes e um percentual de 48,51% responderam não.

Quanto ao item você é informado das decisões do colegiado de curso, que diz respeito aos alunos? Nesse item as respostas para sim 11,19%, as vezes 32,09% e não p percentual de 47,01%, portanto muito próximo dos percentuais do item anterior.

No item que diz respeito aos docentes, 85,71% dizem tomar conhecimentos das decisões do colegiado no que diz respeito a eles.



No que diz respeito ao item mobilização docente e discente, os docentes tomam conhecimento das decisões do colegiado, enquanto a maioria dos discentes responderam que às vezes ou não são informados, entende-se que nesse caso precisa melhorar a comunicação para essa clientela em relação ao Colegiado de curso,

1.10 Condições de trabalho docente

Em relação ao Curso de Ciências Contábeis, podemos afirmar que as atividades de capacitação / qualificação docente, nos últimos quatro anos, contribuíram de forma decisiva para a melhoria do desempenho como docente. Salientamos porém que por se tratar de um curso cuja base de formação é de conteúdos de gestão empresarial, deveriam haver mais treinamentos voltados a disciplinas específicas para formação docente, como por exemplo didáticas de ensino superior, métodos e ferramentas de avaliação discente entre outras.

Quanto ao apoio e acompanhamento para o desenvolvimento das atividades de ensino verificamos que há uma grande cobrança no sentido de os docentes manterem a Coordenação do curso e Assessoria pedagógica informados de todos os assuntos que acontecem durante estas atividades, tentando resolver todos os problemas que por ventura existam.

Houve uma grande melhoria em relação ao atendimento realizado pela secretaria do curso, proporcionando uma facilitação na execução das atividades docentes.

Outro ponto a se destacar, refere-se ao atendimento por parte da Coordenação do Curso, uma vez há um contato direto e constante entre os docentes e a Coordenação.

Tendo em vista que a maioria das reuniões são marcadas no período vespertino e quase a totalidade dos docentes estarem enquadrados em regime de Tempo Integral com Dedicção Exclusiva, os horários possibilitam a participação em todas as reuniões.

2. DIAGNÓSTICO GERAL DA SITUAÇÃO DO CURSO

2.1 Principais forças:

- Alunos e professores declaram que são assíduos e pontuais
- Os alunos declaram que sempre ou quase sempre participam ativamente das atividades da disciplina;
- 60% dos alunos declaram que estudam em horário extra-aula;
- Os docentes declaram que sempre consultam fontes complementares ao prepararem suas aulas;
- A grande maioria dos alunos declaram que frequentam regularmente a biblioteca;
- Os docentes declaram que participam ativamente das atividades do departamento;



- Alunos e professores declaram que são assíduos e pontuais;
- Os alunos declaram que sempre ou quase sempre participam ativamente das atividades da disciplina
- 60% dos alunos declaram que estudam em horário extra-aula;
- Os docentes declaram que sempre consultam fontes complementares ao prepararem suas aulas;
- A grande maioria dos alunos declaram que frequentam regularmente a biblioteca;
- Os docentes declaram que participam ativamente das atividades do departamento
- A maioria dos alunos tem computador e acesso à internet;
- Espaço físico da biblioteca
- As atividades de capacitação / qualificação docente, nos últimos quatro anos, contribuíram de forma decisiva para a melhoria do desempenho como docente (qualificação acima do que foi previsto no PDI para o curso);
- O quadro docente é composto na sua maioria por professores efetivos (95%) e em regime de dedicação exclusiva;
- Professores com razoável produção científica;
- Boa interação entre alunos/professores/coordenação;
- Boa integração das disciplinas do curso;
- Ementário atualizado- reformulação e atualização considerada boa pelos acadêmicos;
- O estágio supervisionado é visto como algo que agrega para a formação acadêmica;
- As atividades complementares são vistas como ponto positivo;
- Os eventos organizados pelo curso estão a contento dos acadêmicos.

2.2 Principais fraquezas:

- Enquanto os docentes sempre consultam outras fontes para as aulas, os alunos por sua vez declaram que somente as vezes (47%) ou raramente (22%) consultam materiais alternativos para as aulas
- acervo bibliográfico
- Ambiente físico (limpeza, funcionalidade, conforto)
- Ambiente de sala de aula (iluminação, climatização, mobiliários)
- Material didático (retro projetor, vídeo, TV)
- Atualização/manutenção de laboratórios, bibliotecas
- No item mobilização docente e discente os alunos declararam que não são informados sobre as decisões do colegiado de curso;



- Professores e alunos leem poucos livros por ano;
- Relação teoria/prática precisa ser melhorada;
- Poucas bolsas disponíveis aos acadêmicos;
- Desempenho dos funcionários.

3. AÇÕES PROPOSTAS

- Qualificação do corpo docente com a intenção de futuramente fortalecer a pesquisa e extensão no departamento (em execução). Obs: três professores em processo de doutorado, um em mestrado e um dinter aprovado pela Capes na área de administração
- Criação do Facebook para socializar as atividades da coordenação do curso, do colegiado de curso e do centro acadêmico (em execução);
- Aquisição de R\$ 20.000,00 em livros para amenizar a situação do acervo (executada);
- Buscar recursos para aquisição de acervo bibliográfico (planejamento);
- Fomentar no departamento entre os professores a participação em projetos com recursos externos para aquisição de equipamentos (planejamento);
- Fortalecer a atuação da coordenação pedagógica no curso (planejamento).